

## Intervenções farmacêuticas na administração de medicamentos via sonda enteral: relato de experiência

Jeniffer Oliveira Lescano de Ávila<sup>1</sup>, Fernanda Izaguirre Leites<sup>1</sup>, Isadora Padilha Ribolis<sup>1</sup>, Sarah Kristina Mariani da Costa<sup>1</sup>, Camila Guimarães Polisel<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Farmacêutica Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Atenção ao Paciente Crítico (PREMUS/APC) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

<sup>2</sup> Farmacêutica, Doutora em Toxicologia. Docente Adjunta do curso de Graduação em Farmácia - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

**Introdução:** No âmbito hospitalar, é comum a utilização da sonda enteral destinada a suprir as necessidades nutricionais do paciente que se encontra impossibilitado em receber a alimentação pela via oral, este dispositivo frequentemente é utilizado para a administração de medicamentos orais. Contudo, os fármacos administrados por essa via quando inadequados podem causar toxicidade, redução da biodisponibilidade, potencialização de efeitos adversos, ou mesmo a obstrução do dispositivo. Nesse sentido, as Intervenções Farmacêuticas (IF) são decisivas para identificar, prevenir e corrigir erros decorrentes da incompatibilidade de medicamentos via sonda.

**Objetivo:** Este trabalho visa relatar a experiência vivenciada por farmacêuticas de um programa de residência em atenção ao paciente crítico. **Método:** Durante o período de março a agosto de 2019, foi realizado na rotina diária, o acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes internados em alguns setores de um hospital de ensino. Como parte da atribuição deste serviço, avaliou-se a compatibilidade da administração de medicamentos pela sonda enteral, a partir de informações contidas nas monografias dos fármacos, bem como nas bulas dos fabricantes. Dessa forma foram realizadas as devidas Intervenções Farmacêuticas (IF) necessárias para a adequação do medicamento com a via de administração. **Resultados:** Diante do exposto, notou-se a grande quantidade de IF realizadas quanto à administração de medicamentos pela sonda enteral, principalmente a incompatibilidade do fármaco por esta via, resultando na sugestão da alteração da forma farmacêutica, alteração da via de administração, ou mesmo a substituição por outro fármaco compatível. Além disso, recomendações quanto à interação medicamento-nutriente também foram realizadas, como por exemplo, a necessidade de pausa da dieta enteral ou mesmo administração concomitante para reduzir possíveis efeitos gastrointestinais causados pelo medicamento. **Conclusões:** Portanto, destaca-se a importância da atuação e envolvimento do farmacêutico com o paciente e a equipe multiprofissional, a fim de realizar as IF que beneficiem o indivíduo assistido, seja otimizando a sua farmacoterapia, ou mesmo evitando o desconforto causado pela obstrução do dispositivo, ademais, tais IF também são benéficas para a instituição, pois os gastos relacionados à troca por novas sondas e realização de exames radiológicos para esse fim, também podem ser evitados caso a IF seja aceita pelo profissional prescritor.

**Palavras-chave:** Assistência farmacêutica. Incompatibilidade de medicamentos. Residências em farmácia.



<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

\*Autor correspondente:  
Jeniffer Oliveira Lescano de Ávila,  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.  
E-mail do autor:  
jeniffer.les@gmail.com